

PREVIDÊNCIA
O INSS começou a devolução de valores descontados indevidamente de aposentados e pensionistas
PÁGINA 6



Montes Claros no Dia Livre de Impostos

Montes Claros participará do Dia Livre de Impostos (DLI) nesta quinta-feira (29), ação nacional que denuncia a alta carga tributária no Brasil. A iniciativa, com adesão de empresas locais há 20 anos, ofere-

ce produtos com descontos equivalentes aos tributos, promovendo educação fiscal. Empresários destacam dificuldades para participar, mas reconhecem o valor simbólico da campanha. **PÁGINA 4**

LARISSA DURÃES



O empresário Neilton Nere Santos Silva considera louvável o valor educativo da campanha

Prêmio de turismo

Minas Gerais se destaca no cenário do turismo sustentável com três vilas — Conceição de Ibitipoca, Delfinópolis e Grão Mogol — entre as oito brasileiras indicadas ao prêmio Melhores Vilas Turísticas da ONU Turismo. A premiação valoriza destinos rurais que adotam práticas sustentáveis e promovem o desenvolvimento local. Grão Mogol, com sua história ligada ao garimpo e rico patrimônio natural e arquitetônico, é um exemplo dessa força turística. **PÁGINA 3**

PREFEITURA DE GRÃO MOGOL



Leônidas de Oliveira destaca o protagonismo mineiro nesse novo modelo de turismo

Mutirão do MEI em MOC

Montes Claros sediou o Mutirão da Declaração Anual do MEI, parte da Semana do MEI 2025, promovendo atendimentos gratuitos para formalização e regularização de microempreendedores. **PÁGINA 7**

LARISSA DURÃES



Evento reforçou o papel do MEI na economia local

Jukita Queiroz celebra carreira

Nos dias 30 e 31 de maio, Jukita Queiroz apresenta Canções e Memórias no Centro Cultural Hermes de Paula, local onde iniciou sua trajetória artística. Com 41 anos de carreira, o show traz um repertório especial. **PÁGINA 5**

BELA PARADA/DIVULGAÇÃO



Espectáculo celebra a trajetória do artista

Opinião

Entre Algoritmos e Alforria

Gregório José*

Ah, que prodígio de obviedade travestido de revelação científica. A Organização Internacional do Trabalho, em parceria com um instituto polonês cujo nome mais parece senha de Wi-Fi de hotel soviético – NASK – concluiu que 1 em cada 4 empregos no mundo está, pasmem!, potencialmente exposto à inteligência artificial generativa. Um quarto do planeta laboral sob ameaça. A manchete já cheira a pânico de supermercado em véspera de feriado.

Calma. Respirem. Não é o Apocalipse do proletariado. É apenas a mais recente dança da moda com a musa do momento: a IA. O relatório se esforça, de forma tocante, para nos tranquilizar: os empregos não serão extintos, apenas “transformados”. Ah, a semântica, esse bálsamo ideológico para encobrir a precarização com verniz de modernidade.

Mas vejamos o que isso realmente significa. A tal da inteligência artificial generativa – que nada mais é do que um papagaio muito bem treinado por bilionários em camisas pretas e ternos justos – agora ameaça funções administrativas, setores da mídia (oi, colegas!), desenvolvimento de software e, claro, finanças. Tudo que cheira a teclado e tédio.

E quem são os mais expostos? As mulheres, claro. Aquelas que, por ironia trágica, lutaram décadas para ocupar espaços administrativos, agora veem a porta giratória substituí-las por linhas de código que não tiram licença-maternidade nem exigem igualdade salarial. No fundo, é a velha história de sempre: o progresso tecnológico avança como um rolo compressor, e quem está mais vulnerável é o primeiro a ser atropelado.

Mas não nos iludamos. A IA não vai tomar o lugar do operário da construção civil, nem da enfermeira que cuida de pacientes com Alzheimer. Vai atingir, primeiro, quem faz parte do que o capitalismo chama de “trabalho substituível”. E com isso, aprofunda a clivagem entre os que mandam e os que obedecem, entre os que escrevem o algoritmo e os que são escritos por ele.

Os pesquisadores, num arroubo de civilidade iluminista, pedem “diálogo so-

A IA não é vilã nem messias. É uma ferramenta. Mas em mãos erradas – e estão quase sempre em mãos erradas – é um bisturi sem anestesia. Em vez de temer a máquina, deveríamos temer os donos da máquina. Esses, sim, sabem exatamente o que fazer com a tecnologia: cortar custos, aumentar lucros e terceirizar a responsabilidade humana para o próximo update.

cial”, “estratégias inclusivas”, “transições justas”. Eu, que não nasci ontem e vivi o suficiente para ver Collor de Mello ensinar economia na TV, sei bem o que isso significa: retórica para preencher relatórios e justificar verbas. Ninguém quer perder o lugar à mesa, mas o garçom já está com a conta na mão – e ela será cobrada em postos de trabalho.

A IA não é vilã nem messias. É uma ferramenta. Mas em mãos erradas – e estão quase sempre em mãos erradas – é um bisturi sem anestesia. Em vez de temer a máquina, deveríamos temer os donos da máquina. Esses, sim, sabem exatamente o que fazer com a tecnologia: cortar custos, aumentar lucros e terceirizar a responsabilidade humana para o próximo update.

Preparem-se. O futuro do trabalho será menos “trabalho” e mais “futuro”. Um futuro frio, eficiente e impessoal. E se você está lendo isso achando que está seguro, que sua função é “irremovível” – olhe para o lado. Tem uma IA fazendo isso mais rápido, mais barato e sem café. Se isso é evolução, chamem Darwin. Eu chamo Kafka.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Estelionato Sentimental

Marcelo Santoro Almeida*

Nos últimos anos, o chamado “estelionato sentimental” tem ganhado espaço no noticiário e, cada vez mais, nas discussões jurídicas. Trata-se de uma prática cruel: alguém finge estar apaixonado — muitas vezes por meio de aplicativos ou redes sociais — com o objetivo de tirar proveito financeiro da outra pessoa. E, com a popularização dos relacionamentos digitais, infelizmente, os casos só aumentam.

Em fevereiro deste ano, a Câmara dos Deputados passou a analisar o Projeto de Lei nº 69/25, que propõe incluir o estelionato sentimental como crime específico, com punições mais severas. A proposta define essa conduta como a simulação de um vínculo amoroso para obter vantagem econômica ou material. Para se ter uma ideia da dimensão do problema, dados do Ministério da Justiça revelam que, só em 2022, cerca de 30% dos estelionatos registrados no Brasil estavam ligados a fraudes amorosas.

E a Justiça começou a reagir. No último dia 20 de maio, a Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) tomou uma decisão importante: reconheceu, pela primeira vez, o chamado “estelionato emocional”. No julgamento do Recurso Especial nº 2.208.310/SP, os ministros concluíram que o réu havia agido de forma premeditada, enganando a vítima com falsas promessas de amor, apenas para obter dinheiro. A relatora, ministra Maria Isabel Gallotti, ressaltou que, embora não se tratasse de um processo criminal, o caso trazia todos os elementos típicos do estelionato: engano, fraude e vantagem ilícita. Foi um marco — e um sinal claro de que o Judiciário está atento ao uso da boa-fé nas relações afetivas como meio para golpes.

Casos assim têm se tornado cada vez mais comuns. Em setembro do ano passado, um homem foi preso no Distrito Federal acusado de aplicar golpes em pelo menos 37 mulheres que conheceu por meio de aplicativos. O prejuízo estimado ultrapassou R\$ 50 mil. O padrão se repete: envolvimento rápido, declarações intensas, histórias comoventes e, logo de-

Em fevereiro deste ano, a Câmara dos Deputados passou a analisar o Projeto de Lei nº 69/25, que propõe incluir o estelionato sentimental como crime específico, com punições mais severas.

pois, pedidos de dinheiro. E quase sempre com vítimas que acreditaram estar vivendo um relacionamento sincero.

Esses golpistas sabem como explorar a fragilidade emocional. Uma das estratégias mais comuns é o chamado love bombing: exageros afetivos nos primeiros dias de contato, mensagens constantes, promessas de futuro. Quando a confiança está estabelecida, surgem as “estórias tristes” e os pedidos de ajuda financeira.

Curiosamente, esse tipo de golpe não é novidade na ficção. No clássico francês *As Ligações Perigosas* (1782), adaptado ao cinema por Milos Forman, em 1989, personagens manipulam afetos e sentimentos alheios para alcançar objetivos próprios. Já em *O Talentoso Ripley*, de Patricia Highsmith, o protagonista assume identidades falsas para conquistar confiança e obter vantagens. A diferença é que, hoje, esses enredos saíram dos livros e das telas para se tornarem parte do dia a dia — e com consequências reais e dolorosas.

Por isso, o alerta é necessário. Desconfie de amores muito rápidos, evite transferências de dinheiro sem checagem, e, acima de tudo, não hesite em buscar ajuda se suspeitar de um golpe. Em tempos de conexões digitais, proteger o coração também é uma forma de proteger o bolso.

*Professor de Direito de Família da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Grão Mogol é destaque em prêmio da ONU Turismo

► Cidade norte-mineira está entre as oito vilas brasileiras selecionadas para a premiação

SOLON QUEIROZ



As construções arquitetônicas da avenida Beira-Rio e das ruas Cristiano Belo e Juca Batista transportam os visitantes para um mergulho na história, evocando tempos passados

Da Agência Minas

Minas Gerais se consolida, mais uma vez, como protagonista do turismo sustentável e de experiência no Brasil. Das oito vilas brasileiras selecionadas para concorrer ao prestigiado prêmio Melhores Vilas Turísticas, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) Turismo, três estão localizadas em território mineiro: Conceição de Ibitipoca, Delfinópolis e Grão Mogol.

O reconhecimento destaca a força do interior de Minas co-

mo guardião de paisagens naturais, práticas culturais centenárias e hospitalidade singular. Além das vilas mineiras, foram indicadas Antônio Prado (RS), Cocalândia (SP), Leoberto Leal (SC), Linha Bonita (RS) e Pirai (SC).

“Esse resultado confirma que Minas tem um papel central na construção do turismo de futuro: sustentável, enraizado na cultura local e comprometido com o bem-estar das comunidades. Essas três cidades simbolizam essa nova fase do turismo mineiro”, afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira.

A premiação tem como objetivo reconhecer destinos rurais que adotam práticas sustentáveis e contribuem para o desenvolvimento social, econômico e ambiental. Os vencedores serão anunciados em novembro, durante a Assembleia Geral da ONU Turismo. Atualmente, a rede global conta com 254 vilas reconhecidas mundialmente.

GRÃO MOGOL

No final do século 17, a procura por diamantes atraiu para o Arraial de Serra de Grão Mogol diversas pessoas interessadas no garimpo. A exploração ala-

vancou o crescimento da cidade e destacou-a como a mais importante cidade da região Norte de Minas Gerais.

O conjunto arquitetônico da avenida Beira-Rio, das ruas Cristiano Belo e Juca Batista levam o turista de volta ao passado. A cidade tranquila e autêntica oferece também aos visitantes locais com paisagens como as da Serra Geral, Trilha do Barão, Cachoeira do Inferno e Gruta Lapa da Água Fria. O centro histórico é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) desde 2016.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Novela PL

A todo instante estamos deparando com especulações em relação a definição da comissão provisória do PL de Montes Claros. Nesta semana chegaram a divulgar que o deputado federal, Nikolas Ferreira, majoritário em Montes Claros, já havia definido pela recondução de Álvaro Veloso a direção da agremiação no município, o que não é verdade. Que suas chances são reais é um fato mais a discussão passa por outros viés a começar pelo fato de que dificilmente uma decisão será tomada sem levar em consideração a opinião da vereadora Carol Figueiredo (PL) que também havia colocado seu nome a disposição da agremiação.

PL dividido

Apesar de contar hoje com duas das principais lideranças do país, Bolsonaro (PL) e Nikolas Ferreira (PL), o PL de Montes Claros desde a eleição de 2024 se comporta como um partido nanico, inclusive atrapalhou as candidaturas na proporcional e na majoritária. A agremiação até hoje não conseguiu entrar nos holofotes do processo político. Não é segredo que o PL local já nasceu dividido com um grupo sendo liderado pela vereadora Carol Figueiredo e outro pela advogada Aline Barros. Como hoje é a vereadora que é a principal liderança e com maior visibilidade, a lógica deveria ser a responsável por definir sobre a direção do partido no município.

Banda Cavaleiros do Forró

Sem querer ser o pai da criança ou mérito pelo ocorrido o certo é que a coluna foi a primeira a divulgar que a banda contratado pela prefeitura de Montes Claros para comemoração do aniversário da cidade (dia 3 de julho), seria Cavaleiros do Forró, até então desconhecida do público e que não comparava com o escolhido do ano passado pelo então prefeito Humberto Souto que foi Leonardo. Conversei pessoalmente com o prefeito Guilherme Guimarães sobre o assunto e este prometeu rever o assunto, o que resultou na contratação do cantor Alexandre Pires. É fato de que também valeu as manifestações em relação ao assunto.

Rodrigo Pacheco

Sempre tive a preocupação de divulgar os fatos e acompanhar o seu desdobramento. É que qualquer informação tem que ter princípio meio e fim. Agora mesmo estamos buscando informações sobre o paradeiro do senador Rodrigo Pacheco (PSD), que quando na presidência do Senado era o centro dos holofotes da mídia, tendo inclusive aliado ao grupo do presidente Lula (PT) e anunciado como candidato da esquerda ao Governo de Minas. No desenho atual percebemos que Pacheco saiu fora de cena talvez para fugir do desgaste do Governo Federal e voltar com outra roupagem, ou que já teria acertado a sua indicação para algum cargo no judiciário.

Economia

Impacto tributário

► Montes Claros se prepara para o Dia Livre de Impostos (DLI)

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Na próxima quinta-feira (29), Montes Claros e várias outras cidades brasileiras se unirão ao Dia Livre de Impostos (DLI), uma iniciativa nacional que busca chamar a atenção para o impacto da carga tributária no país. O evento simboliza o momento em que os cidadãos deixam de trabalhar exclusivamente para pagar impostos e passam a destinar seus rendimentos para suas próprias despesas.

“O Dia Livre de Impostos é calculado com base na estimativa de impostos pagos diariamente. Este ano, o dia 29 de maio representa esse marco: até aqui, o brasileiro trabalhou só para pagar tributos”, explica o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Montes Claros, Ernandes Ferreira da Silva. Ele lembra que a iniciativa surgiu em Belo Horizonte no início dos anos 2000 e ganhou força em todo o país, abraçada por diversas CDLs e empresários locais. A entidade de Montes Claros participa da mobilização há 20 anos.

A ação, segundo Ernandes, tem caráter educativo. “É para que a população entenda o que está pagando quando consome um produto, e quanto isso representa impos-

LARISSA DURÃES



O administrador Wanderley Pérez Abreu considera a ação essencial, destacando que o consumidor precisa perceber a elevada taxa de imposto cobrada nos produtos

to. É uma forma de instruir o consumidor e também de incentivar a cobrança por uma melhor aplicação desses recursos públicos. Saúde, educação, segurança, infraestrutura: tudo isso deve ser entregue com qualidade a partir da arrecadação que já é feita.”

Segundo Ernandes, além de uma mobiliza-

ção simbólica no Congresso Nacional, com apoio de deputados e senadores, empresas locais aderem à campanha oferecendo produtos com descontos equivalentes ao valor dos tributos. Ele reconhece que, embora muitos comerciantes enfrentem dificuldades econômicas e nem todos absorvam os

custos dos descontos, diversos estabelecimentos confirmaram participação.

O presidente do Minaspetro, Rafael Macedo, reforça o impacto dos impostos em produtos essenciais como combustíveis. “É um item essencial para o funcionamento da economia e da rotina da população. Mas

quem mais abocanha o valor final dos combustíveis é o Estado, com tributos que não param de subir”, destaca.

Para muitos lojistas, no entanto, a adesão ainda é difícil. O empresário Neilton Nere Santos Silva avalia que a sobrecarga tributária tem crescido ano após ano, inviabilizando a participação em iniciativas como essa. “Os impostos e tributos cobrados dos lojistas aumentaram ainda mais este ano. Isso dificulta nossa adesão”, afirma.

Apesar de não participar da edição atual, ele reconhece o valor da campanha. “Acho louvável. Mesmo sem aderir este ano, é importante que haja maior divulgação para os próximos, para que alcance mais lojistas. Um dia só não faz tanta diferença para o comércio, mas serve para educar”, acredita.

O administrador Wanderley Pérez Abreu também considera a ação essencial. “Com certeza é um dia muito importante. O consumidor precisa ver o quão alto é o imposto cobrado nas mercadorias.” Para ele, a data é um momento de reflexão e mobilização. “É uma oportunidade para cobrar das autoridades competentes que esses impostos deixem de ser tão majoritários.”

Wanderley relata o sentimento de injustiça vivido pelos contribuintes. “A gente se sente lesado pelo sistema econômico. Já pagamos imposto na fonte. Você compra um carro e paga impos-

to, depois tem que continuar pagando para manter o carro em seu nome. Todo ano é imposto atrás de imposto”, desabafa.

Ele pretende aproveitar o dia para buscar comércios que estejam participando da campanha. “A gente costuma ir nesses lugares, comprar alguma coisa, incentivar os comerciantes e cobrar mudanças. Mesmo que não zerem os impostos, que pelo menos diminuam.”

Ernandes reforça que a proposta não é incitar revolta, mas estimular a consciência cidadã. “É uma oportunidade para que o consumidor perceba na prática o quanto paga de imposto e para que passe a cobrar com mais consciência os nossos representantes. Quando a pessoa entende que está pagando até 70% em alguns produtos e não vê retorno, ela precisa se posicionar. Não é uma questão de revolta, mas de cidadania”, conclui.

► SERVIÇO

Entre os confirmados da cidade, estão o Posto Varanda II, que irá vender 1.500 litros de gasolina comum sem impostos; a distribuidora Noel Gás, com 200 botijões de gás com desconto; e a rede de farmácias Minas Brasil. Também participam restaurantes como o Bar do Fred e o Restaurante da Produção, além do Comercial Matão, do ramo de marcenaria, e empresas do setor imobiliário, como a Trajeto Móveis.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

ENTREVISTA

Jukita Queiroz

▶ CANTOR, COMPOSITOR E INSTRUMENTISTA

Jukita Queiroz celebra 41 anos de música com novo show

▶ Artista promete viagem emocional ao passado com participação especial

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Jukita Queiroz apresenta o espetáculo Canções e Memórias nos dias 30 e 31 de maio, às 20h30, no Centro Cultural Hermes de Paula — palco onde iniciou sua trajetória artística. Em um retorno carregado de significado, o artista recebe convidados especiais para um show emocionante, repleto de histórias, música e lembranças. Ingressos disponíveis na Sympla.

Como você se sente ao comemorar 41 anos de trajetória musical com esse show especial?

Me sinto muito feliz pelos caminhos que a música tem me permitido passar. São muitos encontros, muitos amigos, muita cantoria, muito aprendizado... Agradeço a Deus, sempre, por essa arte na minha vida.

Você se lembra do momento em que decidiu que a música seria o seu caminho? Como tudo começou?

Vou começar pela segunda pergunta. Tudo começou pelo ambiente em que vivi, sempre rodeado por música, seja em casa, na vizinhança, nos encontros com amigos músicos na juventude. Isso foi marcante para que eu abraçasse a música, empunhasse o violão e não largasse mais. Sobre o momento em que decidi que a música seria o meu ca-

minho, acho importante lembrar que já fui bancário, vendedor, gerente de loja, mas paralelamente a esses trabalhos, eu tocava em eventos, bares, criava minhas músicas e outras. Porém, em 1995, decidi, definitivamente, trabalhar apenas com música. Continuava tocando em lugares diversos e iniciei com a docência em música.

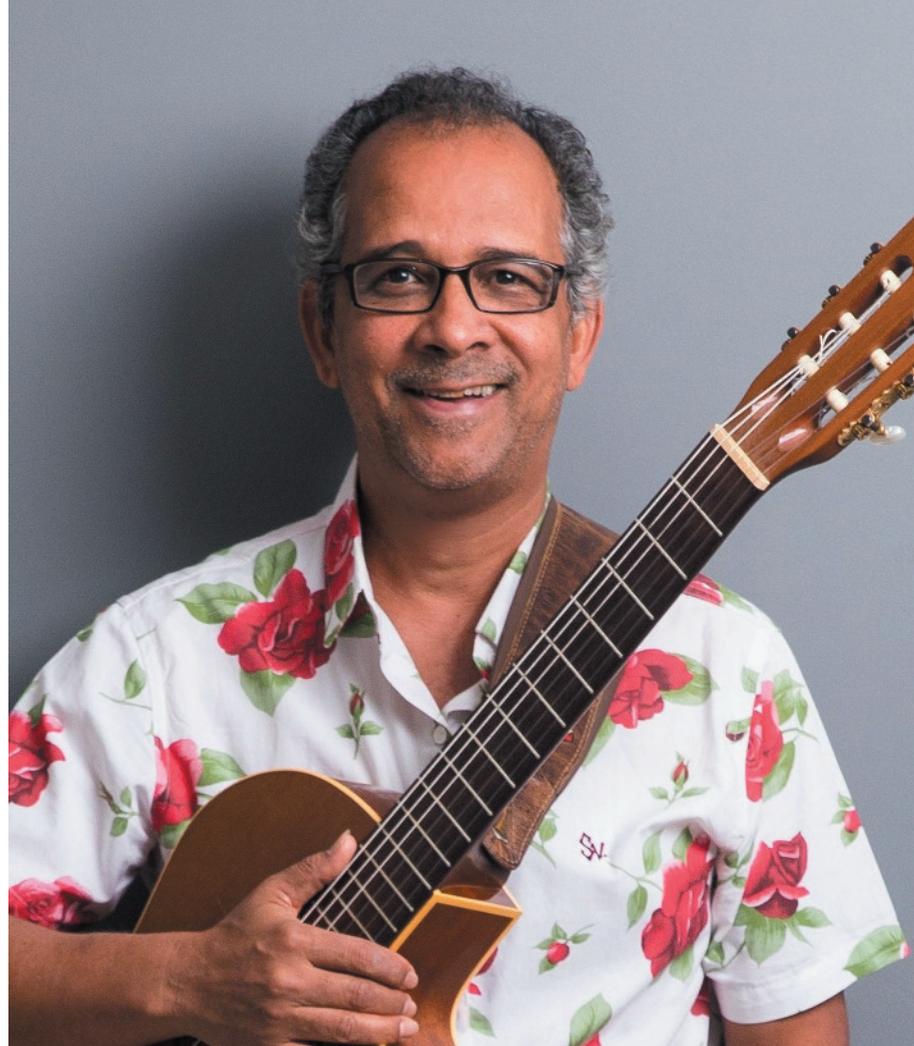
Quais foram os maiores desafios que você enfrentou ao longo dessa caminhada?

Creio que o desafio maior é o de aprender o máximo que essa arte, chamada música, pode oferecer. São muitos os caminhos, festivais, gravações em estúdio, shows, aulas de violão que é algo que tem sido frequente na minha vida e muitos outros caminhos. Todos eles proporcionam diversos desafios e diferentes. Acrescento que um é o da música autoral, tem o desafio de compor, o desafio de criar sem plagiar ou tentar compor algo novo, diferente das propostas já existentes, soma-se a isso o desafio de fazer com que a sua música chegue até ao público que aprecia o seu trabalho.

E os momentos mais marcantes ou inesquecíveis da sua carreira até agora?

Tentando voltar ao passado aqui, pois minha memória não é das melhores, mas destaco as premiações em festivais,

BELA PARADA/DIVULGAÇÃO



principalmente o 1º lugar do Festival da Canção em Montes Claros em 2007. Quando gravei o meu primeiro CD, Meus Frutos. Quando tive a oportunidade de tocar no programa Som Brasil da Rede Globo, apresentado por Lima Duarte, acompanhando Sérgio Ferreira em São Paulo. Tem aqueles momentos, que parecem não ter valor, mas sinto-me muito lisonjeado quando alguém expressa admiração com as minhas músicas.

Você tem alguma canção que considera mais especial ou simbólica da sua trajetória? Por quê?

Não diria especial, mas talvez Vida Bela, sendo a música premiada no Festival da Canção que mencionei anteriormente. Meus Frutos também é um instrumental que tenho muita admiração pela construção melódica e harmônica, essa dediquei aos meus filhos e tive o prazer de, posteriormen-

te, ter a parceria de Paulinho Pedra Azul, que colocou letra nesse instrumental. Gosto muito de Unísson, pela mensagem da letra e pela música.

O que o público pode esperar desse show no Centro Cultural? Tere-mos surpresas?

Considerando que é um show de celebração de 41 anos de caminhada de mãos dadas com a música, escolhi músicas que considero o que tenho de

melhor no acervo. Acrescentei algumas canções inéditas. A minha expectativa é que as pessoas que assistirem vão curtir muito o show. Terá a participação do violonista Wesley Souza, com quem tenho trabalhado mais frequentemente acompanhando minhas músicas autorais. Além de Wesley, vou contar a participação de alguns convidados surpresas. Também, farei uma singela homenagem a Charlie Boavista, músico que tenho muita admiração e considero que sua música, junto ao Grupo Raízes, faz parte da minha formação.

Tem algum artista ou movimento musical que influenciou fortemente a sua obra?

Sim. Nas canções, a música regional norte-mineira, o Clube da Esquina, a bossa nova, o samba, e outros. Na música instrumental, penso que trago a influência de Pat Metheny e Toninho Horta.

Como você enxerga o cenário musical atual e o espaço para artistas mais experientes?

Atualmente, a onda é divulgar músicas por streaming, que tem sido criticado por muitos artistas. Dentre as críticas: a baixa remuneração do artista, algoritmos que prezam a popularidade e não a qualidade musical, além da produção em massa — predominando a baixa qualidade do produto ofertado.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioribeiro.com.br

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

INSS: devolução de descontados indevidos

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou nesta última segunda-feira, 26 de maio, a devolução dos valores descontados indevidamente de aposentados e pensionistas na folha de pagamento do mês de abril. A medida beneficia todos os segurados que tiveram mensalidades associativas abatidas de seus benefícios naquele período. Ao todo, cerca de R\$ 292 milhões serão reembolsados a milhares de beneficiários em todo o país.

A decisão de reembolsar os valores foi tomada após o INSS determinar, no final de abril, a suspensão de todos os descontos relacionados a associações. No entanto, como a folha de pagamento de abril já havia sido processada, os descontos ainda foram efetivados entre os dias 24 de abril e 8 de maio. Os valores, no entanto, não foram repassados às entidades, permanecendo sob a responsabilidade do próprio INSS, que agora realiza a devolução.

O reembolso será feito de forma automática, sem que o beneficiário precise solicitar ou realizar qualquer procedimento. Os valores serão depositados juntamente com o pagamento mensal dos benefícios, entre os dias 26 de maio e 6 de junho. A data exata em que cada pessoa receberá a devolução depende do valor do benefício — se igual ou superior ao salário-mínimo — e do número final do Benefício (NB), sem considerar o dígito verificador.

Aqueles que recebem até um salário-mínimo

A decisão de reembolsar os valores foi tomada após o INSS determinar, no final de abril, a suspensão de todos os descontos relacionados a associações. No entanto, como a folha de pagamento de abril já havia sido processada, os descontos ainda foram efetivados entre os dias 24 de abril e 8 de maio.

começarão a receber a devolução a partir do dia 26 de maio, seguindo até o dia 6 de junho, conforme o número final do benefício. Já os que recebem acima de um salário-mínimo terão os valores devolvidos entre os dias 2 e 6 de junho, também conforme o número final do NB.

No caso de mensalidades associativas descontadas em meses anteriores, o segurado que não reconhecer a autorização do débito pode solicitar a devolução diretamente ao INSS, por meio do aplicativo ou site Meu INSS, ou pelo telefone 135. Não é necessário apresentar documentos — basta informar se autorizou ou não o desconto. Após a solicitação, o INSS pedirá à entidade que comprove a autorização. Se a entidade não apresentar provas, deverá devolver os valores ao Instituto, que repassará o montante ao beneficiário pela mesma via de pagamento utilizada normalmente.

O INSS alerta ainda para tentativas de golpe. O órgão não envia mensagens, links ou solicitações por e-mail, SMS ou WhatsApp, nem entra em contato por telefone para tratar desse assunto. Todas as informações estão disponíveis exclusivamente pelos canais oficiais. Em caso de contatos suspeitos, a orientação é não fornecer dados pessoais, bloquear o número e registrar a denúncia na Ouvidoria por meio da plataforma Fala BR (gov.br/falabr) ou pelo telefone 135.

*Com a colaboração de Clara Veleda

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



 38 9 9997-7213

 funorte.edu.br

 **FUNORTE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

Cidade

Orientações legais

► Mutirão do MEI fortalece empreendedorismo em Montes Claros

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Na última terça-feira (27), Montes Claros sediou o Mutirão da Declaração Anual do MEI [Microempreendedores Individuais], parte da Semana do MEI 2025, que acontece de 26 a 30 de maio em todo o Brasil. O evento gratuito teve como objetivo aproximar microempreendedores do poder público, facilitando serviços como regularização de CNPJ e formalização de negócios. Participantes receberam atendimento para emissão da Declaração Anual Simplificada e participaram de oficinas voltadas para MEIs, futuros empreendedores e pessoas físicas interessadas na formalização.

Aline Soares, coordenadora da Sala Mineira do Empreendedor, destacou a importância do evento. “Essa ação é muito importante porque vem para apoiar esses empreendedores, para que eles tenham mais confiança e segurança nas suas atividades”, afirmou. Ela reforçou que muitos empresários ainda enfrentam dificuldades com as exigências legais e necessitam de orientação. “O principal objetivo do evento é justamente orientar esses empreendedores, que muitas vezes não têm conhecimento das

LARISSA DURÃES



Vinicius Rodrigues Xavier (segundo da direita para a esquerda), motorista, participou do mutirão em busca de informações para regularizar sua situação como MEI

exigências legais, para que possam seguir o melhor caminho e alcançar sucesso em seus empreendimentos. É também um incentivo ao empreendedorismo e ao planejamento estratégico”, disse.

Aline também alertou para a obrigatoriedade da declaração anual, essencial para manter o CNPJ ativo. “Caso não realizem essa declaração, há penalidades, como a suspensão do CNPJ. Então, essas ações servem de alerta para que os empreende-

dores se regularizem e continuem usufruindo dos benefícios de estarem informados e em dia com suas obrigações”, explicou. O atendimento aos microempreendedores continuará mesmo após a Semana do MEI, com apoio gratuito na prefeitura, das 8h às 18h, especialmente voltado à declaração anual.

Vinicius Rodrigues Xavier, motorista e participante do mutirão, buscava informações para regularizar sua situação como MEI. “Hoje

eu vim esclarecer questões de dívidas, algumas coisas que ficaram em aberto sobre o MEI”, afirmou. Para ele, ações como essa são fundamentais. “É importante para conscientizar o pessoal, porque a gente acaba abrindo o MEI e deixando de lado. E aí é bom regularizar, colocar em dia”, acrescentou.

A agente de relacionamento do SESC, Maria Leticia Soares Silva, também destacou o papel da instituição na orientação dos mi-

croempreendedores. “Muitos MEIs têm nos procurado para saber como fazer o credenciamento, como emitir o cartão cliente SESC, quem pode ser incluído como dependente, por isso a instituição participa do mutirão, para dar explicações”, afirmou. Ela lembrou que o SESC oferece diversos serviços que beneficiam os microempreendedores, como atividades físicas, culturais, atendimento odontológico, psicológico e psiquiátrico, além de viagens organizadas.

O assessor jurídico do SindComércio, Adalberto Penido, ressaltou que o objetivo principal do mutirão é alcançar os microempreendedores que precisam de apoio. “A ideia é estimular a permanência desses empreendimentos e fazer com que eles prosperem, cresçam e possam se transformar em microempresas ou empresas de pequeno porte”, afirmou. Ele também destacou a importância da contribuição para o INSS. “É fundamental assegurar que o microempreendedor individual possa contribuir com o INSS, visando a aposentadoria. Com isso, o retorno é certo, tanto para a sociedade quanto para o próprio empreendedor.”

Entre as principais dúvidas trazidas pelos participantes, Penido citou o limite de faturamento, o controle financeiro e a elaboração da declaração anual. “Essas são as questões que mais geram dúvidas. Estamos aqui elaborando e transmitindo as declarações para a Receita Federal, uma vez que o prazo se encerra nesta semana”, concluiu.

A ação foi promovida pela Secretaria de Aceleração Econômica em parceria com o Sebrae e outras instituições locais, como o SENAC, SESC, CDL, ACI e o Sindicato do Comércio Varejista. Estes estabelecimentos ofereceram atividades culturais, serviços de bem-estar e capacitação durante o evento.

ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

